DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

BATIZADOS E ENVIADOS

A IGREJA DE CRISTO EM MISSÃO NO MUNDO

GUIA DIOCESANO PARA O MÊS MISSIONÁRIO

OUTUBRO DE 2019

Oração do Mês Missionário Extraordinário

Pai Nosso,
o Teu filho unigênito Jesus Cristo,
ressuscitado dentre os mortos,
confiou aos seus discípulos o mandato:
“Ide e fazei discípulos todos os povos”.
Recorda-nos que, pelo batismo,
tornamo-nos participantes da missão da Igreja.
Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça
de sermos testemunhas do Evangelho,
corajosos e vigilantes,
para que a missão confiada à Igreja,
ainda longe de estar realizada,
encontre novas e eficazes expressões
que levem vida e luz ao mundo.
Ajuda-nos, Pai Santo,
a fazer com que todos os povos
possam encontrar-se com o amor
e a misericórdia de Jesus Cristo,
Ele que é Deus convosco, vive e reina
na unidade do Espírito Santo,
agora e para sempre.
Amém

DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

2019

GUIA DIOCESANO PARA O MÊS MISSIONÁRIO

Subsídio Pastoral
Outubro de 2019

DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

Elaboração:
*Coordenação Diocesana de Pastoral e
COMIDI*

Diagramação do Guia:
PASCOM

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. CARTA DO PAPA MAXIMUM ILLUD	6
2 EXPLICAÇÃO DA LOGOMARCA DO MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO	11
3 EXPLICAÇÃO DA CRUZ MISSIONÁRIA	14
4 APROFUNDAMENTO A MISSÃO	15
4.1 A origem da Missão	15
4.2 Igreja Missionária por natureza?	17
4.3 O que é Missão “ad gentes”?	18
4.4 O que resulta da missão ad gentes?	18
5 CELEBRANDO A MISSÃO NA DIOCESE	20
5.1 Missa de Abertura (orientações de como fazer a entrada)	20
5.2 Motivações e Preces para os domingos do mês de outubro	23
5.3 Esquema para as Visitas Missionárias	30
5.4 Vigília Missionária	34

REFERÊNCIAS	45
ANEXO A - HINO DO MÊS MISSIONÁRIO	47
ANEXO B - CANTOS MISSIONÁRIOS PARA AS CELEBRAÇÕES	48
ANEXO C - SUGESTÕES DE CANTOS MISSIONÁRIOS	53

APRESENTAÇÃO

Amados irmãos e irmãs!

É com alegria que lhes apresento o guia diocesano para o Mês Missionário de 2019. Para reavivar nossa consciência batismal de Povo de Deus em relação à missão da Igreja. O Papa Francisco proclamou o Mês Missionário Extraordinário com o tema: “BATIZADOS E ENVIADOS: a Igreja de Jesus Cristo em missão no mundo”. O objetivo é despertar a consciência da *missio ad gentes* e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e de toda nossa prática pastoral.

“(…) de modo que todos os fiéis tenham verdadeiramente a peito o anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras: aumente o amor pela missão, que é uma paixão por Jesus e, simultaneamente uma paixão pelo seu povo”. (Papa Francisco).

A partir do Guia Missionário Extraordinário da CNBB temos esse nosso subsídio para servir de ajuda para os missionários e comunidades de nossa Diocese. Que a celebração alegre e corajosa deste mês revigore nossa vida e o amor pela missão.

Minha bênção.

Dom Jailton de Oliveira Lino, PSDP
Bispo Diocesano

1. CARTA DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DO CENTENÁRIO DA PROMULGAÇÃO DA CARTA APOSTÓLICA MAXIMUM ILLUD

Ao Venerado Irmão

Cardeal Fernando FILONI,

Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos

No dia 30 de novembro de 2019, ocorrerá o centenário da promulgação da Carta Apostólica Maximum Illud, com a qual Bento XV quis dar um novo impulso à responsabilidade missionária de anunciar o Evangelho. Estávamos no ano de 1919! Terminado um conflito mundial terrível, que ele mesmo definiu como “massacre inútil”¹, o Papa sentiu necessidade de requalificar evangelicamente a missão no mundo, purificando-a de qualquer incrustação colonial e preservando-a daquelas ambições nacionalistas e expansionistas que tantas calamidades provocaram. “A Igreja de Deus é universal, - escrevia -, nenhum povo lhe é estranho” (Mal, n. 35), exorta também a rejeitar qualquer forma de interesse, porquanto só o anúncio e a caridade do Senhor Jesus, difundidos mediante a santidade de vida e as boas obras, constituem a razão de ser da missão. Assim, Bento XV deu particular impulso à *missio ad gentes*, esforçando-se por despertar, especialmente no clero, a

¹ Carta aos chefes de Estado dos povos beligerantes, 1 de agosto de 1917: AAS IX (1917), 421-423.

consciência do dever missionário, recorrendo aos meios conceptuais e de comunicação da época.

Isso dá resposta ao perene convite de Jesus: "Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura!" (Mc 16,15). Aderir a este mandato do Senhor não é opcional para a Igreja; é uma "obrigação" que lhe incumbe, como recordou o Concílio Vaticano II (AG, n. 7)², porquanto a Igreja "é, por sua natureza, missionária" (AG, n. 2), "Evangelizar constitui, de facto, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar" (EM, n. 13)³. Para corresponder a tal identidade e proclamar Jesus crucificado e ressuscitado por todos, como Salvador vivo, Misericórdia que salva, "a Igreja, movida pelo Espírito Santo, deve, afirma ainda o Concílio, seguir o mesmo caminho de Cristo: o caminho da pobreza, da obediência, do serviço e do próprio sacrifício até à morte" (AG, n. 5), de modo a comunicar realmente o Senhor, "modelo da nova humanidade, ou seja, daquela humanidade imbuída de amor fraterno, de sinceridade e de espírito de paz, à qual todos aspiram vivamente" (AG, n.8).

Aquilo que preocupava Bento XV há quase cem anos, e que o documento conciliar nos tem vindo a recordar há mais de cinquenta anos, permanece plenamente atual. Hoje, como então, "enviada por Cristo a revelar e a comunicar a caridade de Deus a todos os homens e a todos os povos, a Igreja reconhece que lhe falta ainda levar a cabo uma obra

² Concílio Vaticano II. Constituição Ad Gentes. In: Santa Sé. Concílio Ecumênico Vaticano II: Documentos. Brasília: Edições CNBB, 2018, p.529-588.

³ São Paulo VI, Exortação Apostólica sobre a Evangelização no Mundo Contemporâneo, 8 de dezembro de 1975.

missionária ingente” (AG, n. 10) A este propósito, observou São João Paulo II que “a missão de Cristo redentor, confiada à Igreja, está ainda muito longe do seu pleno cumprimento” e que “uma visão de conjunto da humanidade mostra que tal missão ainda está nos seus primórdios, e que nos devemos empenhar com todas as nossas forças no seu serviço” (RMi, n. 1). Por isso aquele Papa, utilizando palavras que eu gostaria agora de dirigir a todos, “exortou a Igreja a um renovado empenho missionário, na convicção de que a missão renova a Igreja, revigora a sua fé e identidade, transmite-lhe um novo entusiasmo e novas motivações. É transmitindo a fé que ela se fortalece. A nova evangelização dos povos cristãos também encontrará inspiração e apoio no empenho pela missão universal” (RMi, n. 2).

Na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, recolhendo os frutos da XIII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, convocada para refletir sobre a *nova evangelização para a transmissão da fé cristã*, desejei apresentar a toda a Igreja essa urgente vocação: “João Paulo II convidou-nos a reconhecer que ‘não devemos [...] perder a tensão para levar o anúncio’ àqueles que estão longe de Cristo, ‘porque essa é a missão primordial da Igreja’. A atividade missionária ‘ainda hoje representa o máximo desafio para a Igreja’ e ‘a causa missionária deve ser a primeira de todas as causas’. Que sucederia se tomássemos realmente a sério estas palavras? Reconheceríamos, pura e simplesmente, que a ação missionária é o *paradigma de toda a obra da Igreja*” (EG, n. 15).

Tudo aquilo que eu pretendia exprimir continua a parecer-me inadiável: “Tem um significado programático e consequências

importantes. Espero que todas as comunidades se esforcem por implementar os meios necessários para avançar no caminho de uma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão. Neste momento, não nos basta uma ‘simples administração’. Constituamo-nos em ‘estado permanente de missão’, em todas as regiões da terra” (EG, n. 25). Confiantes em Deus e cheios de coragem, não tenhamos medo de tomar

[...] uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal mais adequado à evangelização do mundo atual do que à autopreservação. A reforma das estruturas, que a conversão pastoral requer, só se pode entender nesse sentido: fazer que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária, em todas as suas instâncias, seja mais expansiva e aberta, colocando os agentes pastorais em atitude constante de “saída” e favorecendo, assim, a resposta positiva de todos aqueles a quem Jesus oferece a sua amizade. Como dizia João Paulo II aos bispos da Oceânia, “toda a renovação da Igreja deve ter por objetivo a missão, para não cair vítima de uma espécie de introversão eclesial” (EG, n. 27).

A Carta Apostólica *Maximum Illud*, com espírito profético e franqueza evangélica, tinha exortado ‘a Igreja’ a ultrapassar as fronteiras das nações para dar testemunho da vontade salvífica de Deus através da

missão universal da Igreja. Que a aproximação do seu centenário sirva de estímulo para vencer a tentação frequente que se esconde por detrás de toda a introversão eclesial, de todo o encerramento autorreferencial na segurança das próprias fronteiras, de qualquer forma de pessimismo pastoral, de qualquer estéril nostalgia do passado, para, em vez disso, nos abirmos à jubilosa novidade do Evangelho. Também nestes nossos tempos, dilacerados pelas tragédias da guerra e insidiados pela triste vontade de acentuar as diferenças e fomentar os conflitos, seja levada a todos, com renovado ardor, infundindo neles confiança e esperança, a Boa Nova de que, em Jesus, o perdão vence o pecado, a vida derrota a morte, e o amor vence o temor.

É com estes sentimentos que, acolhendo a proposta da Congregação para a Evangelização dos Povos, proclamo um Mês Missionário Extraordinário para outubro de 2019, com o objetivo de despertar mais a consciência da *missio ad gentes* e de retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral. Também nos poderemos preparar convenientemente para o mesmo aproveitando o mês missionário de outubro do próximo ano, a fim de que todos os fiéis tomem verdadeiramente a peito o anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras; e de que aumente o amor pela missão, que “é uma paixão por Jesus e, simultaneamente, uma paixão pelo seu povo” (EG, n. 268).

A si, venerado Irmão, ao Dicastério a que preside e às Obras Missionárias Pontifícias, confio a missão de dirigir a preparação deste

acontecimento, sobretudo através de uma vasta sensibilização das Igrejas particulares, dos Institutos de Vida Consagrada e das Sociedades de Vida Apostólica, bem como das associações, movimentos, comunidades e outras realidades eclesiais. Que o Mês Missionário Extraordinário venha a ser uma ocasião de graça intensa e fecunda para promover iniciativas e intensificar de modo particular a oração – alma de toda a missão –, o anúncio do Evangelho, a reflexão bíblica e teológica sobre a missão, as obras de caridade cristã e as ações concretas de colaboração e de solidariedade entre as Igrejas, de tal modo que desperte em nós, e jamais nos seja arrebatado, o entusiasmo missionário (EG, n. 80).

2 EXPLICAÇÃO DA LOGOMARCA DO MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

Imagem 1- Logo do Mês Missionário - POM

“O símbolo é sempre uma ponte que une o visível ao invisível e os transporta um no outro” (P. Evdokimov)

O logo mostra uma cruz missionária cujas cores tradicionais lembram os cinco continentes. A cruz acolhe o mundo e favorece o encontro entre os povos, a comunicação entre as pessoas e com a Igreja universal, como se fosse um link, criando laços reais entre os povos.

A cruz é o instrumento e o sinal eficaz da comunhão entre Deus e os homens.

O mundo é transparente. Isso significa que nossa ação de evangelização não tem barreiras nem fronteiras. É o fruto do Espírito Santo. A cruz abraça todos os homens e mulheres deste mundo e, precisamente graças a ela, estamos unidos, conectados e abertos à comunhão.

Nossa solidariedade é universal; de fato, o mundo transfigurado no Espírito supera as distâncias e abre o olhar da nossa mente e do nosso coração. É o amor de Jesus que não conhece limites e fronteiras.

As palavras “BATIZADOS” E “ENVIADOS”, que acompanham a imagem, indicam os dois elementos característicos e inalienáveis de todo cristão: o batismo e o anúncio. Da cruz brota o batismo para a salvação do mundo para o qual somos enviados para anunciar o Evangelho de Jesus.

As cores da cruz são aquelas tradicionalmente atribuídas aos cinco continentes: vermelho para a América, verde para a África, branco para a Europa, amarelo para a Ásia e azul para a Oceania. Cada cor tem um significado simbólico que torna possível a conexão entre os continentes através dos povos, na comunhão de Deus com a humanidade.

O **vermelho** recorda o sangue dos mártires do continente americano, sementes para uma nova vida na fé cristã. É a cor da paixão dos missionários que, tendo chegado a um novo país, estão interessados na salvação do povo.

O **verde** é a cor da vida, da natureza, da vegetação. Simboliza crescimento, fertilidade, juventude e vitalidade. Verde é a cor que harmoniza o todo. O continente africano é chamado a essa harmonia mesmo no meio do deserto e do sofrimento. É a cor da esperança, uma das três virtudes teológicas.

O **branco** é símbolo da alegria, o começo de uma nova vida em Cristo. É o desafio para uma Europa antiga, chamada a reapropriar-se da força evangelizadora que a gerou, graças a tantas Igrejas.

O **amarelo** é cor de luz, que se alimenta de luz invocando a verdadeira Luz. A Ásia é o continente onde nasceu Jesus, o Filho de Deus, nosso Sol, que se surge do alto.

O **azul** é a cor da Oceania, formada por inúmeras ilhas espalhadas pelo oceano. É a cor que mais se aproxima do invisível, recorda a vida divina, lembra o mistério e nos convida à transcendência em relação a tudo o que é terreno e sensível. É a cor da água da vida que mata a sede e nos restaura ao longo do caminho para Deus; é a cor do nosso céu que é o sinal da morada de Deus conosco.

3 EXPLICAÇÃO DA CRUZ MISSIONÁRIA

Imagem 2- Cruz Missionária - POM

A cruz missionária recorda a Páscoa de Jesus que ilumina nossa vida e missão.

1. A **haste** está em forma de espiral ascendente. Recorda o movimento característico da missão, da encarnação em direção a Páscoa de Jesus, crucificado e ressuscitado que ilumina e transformando a realidade;

2. Os cravos, testemunham o martírio de Jesus na Cruz;

3. As flores que brotam da cruz, representam a vida nova que nasce da Páscoa de Jesus Cristo. Em meio a dor e sofrimento, Deus se manifesta e faz ressurgir a esperança e alegria do Evangelho;

4. A inscrição IHS, significa: Jesus, Filho de Deus, Salvador dos Homens;

5. Relíquia de Santa Nazária, fundadora de uma Congregação Missionária feminina na Bolívia.

Propomos que a Cruz Missionária recebida pelos bispos na Assembleia Geral da CNBB possa percorrer todas as igrejas particulares, motivando os cristãos leigos a assumirem a vocação missionária batismal.

4 APROFUNDAMENTO A MISSÃO

O nome de “missões” dá-se àquelas atividades características com que os pregoeiros do Evangelho, indo pelo mundo inteiro enviados pela Igreja, realizam o encargo de pregar o Evangelho e de implantar a mesma Igreja entre os povos ou grupos que ainda não creem em Cristo. Essas “missões” são levadas a efeito pela atividade missionária e exercem-se ordinariamente em certos territórios reconhecidos pela Santa Sé. O fim próprio desta atividade missionária é a evangelização e a implantação da Igreja nos povos ou grupos em que ainda não está radicada (AG, 6).

4.1 A origem da Missão

A partir de um aprofundamento mais acurado sobre o aspecto missionário da Igreja, percebemos que a origem da missão como tal tem suas raízes mais profundas. Não está reduzida apenas a uma mera visão

pastoral de hoje. Com o aprofundamento teológico do Concílio Vaticano II e suas Constituições *Lumen gentium*, *Gaudium et spes* e pelo Decreto *Ad gentes* (a todos os povos) proporcionou um avanço na perspectiva missiológica da Igreja. Através desses documentos, o Concílio afirma que a missão é uma essência que tem origem no ‘amor frontal’ do Pai, um amor que não se contém, que transborda, que se comunica e sai de si por sua própria natureza missionária (cf. LG 5; 8; 17; AG 2; DAp 129; 347).

DEUS PAI - A missão brota da caridade (amor) de Deus Pai, o Princípio sem princípio de quem gera o Filho e de quem procede o Espírito Santo (AG, 2). A razão da Missão vem da vontade de Deus, que “quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1Tm2, 4-6).

JESUS O MISSIONÁRIO DO PAI - “A encarnação do Filho e a efusão do Espírito Santo ocorrem para tornar participantes todos os homens dessa plenitude do amor do ser divino. “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. (Jo 10,10b). É o Filho de Deus, a Palavra feita carne (Jo 1, 14), verdadeiro Deus e verdadeiro homem, prova do amor de Deus aos homens. ‘Deus não enviou seu Filho para condenar o mundo, mas par que o mundo seja salvo por Ele’ (Jo 3, 16-17). Cristo, “o enviado” de Deus, portanto, o “primeiro missionário”, na sua atuação salvífico-económica, não se refere a alguns, mas a todos. “Deus quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.” (1Tm 2,4) Por isso, o seu envio prolonga-se no envio da Igreja mediante o Espírito Santo que, por sua vez, se encontra na origem da encarnação do próprio Cristo.” Ele é o mediador entre Deus e os homens (Lc 4, 18).

O PROTAGONISMO DO ESPIRITO SANTO - Jesus sobe ao céu e deixa o Espírito Santo. “Recebereis a força do Espírito Santo e sereis minhas testemunhas até os confins do mundo” (At 1, 8; At 4, 13). Impulsionado pelo Espírito Santo o missionário colabora com missão de Cristo - servo (Fl 2, 7).

4.2 Igreja Missionária por natureza?

“A Igreja é missionária por natureza, porque nasce na Pascoa da morte e ressurreição de Jesus e nela está fundada.” O mandato missionário do Evangelho de Mateus é muito explícito (Mt 28,19). A missão do Senhor é inequivocavelmente *ad gentes*, a todos os povos. Jesus desde o princípio chamou os que Ele quis, e enviou-os a pregar. (Mc 3, 13). A partir de Cristo **somos chamados a tornar-nos mais humanos, irmãos, discípulos, missionários**. No interior da missão evangelizadora da Igreja encontra-se o peculiar e necessário encontro transformador com Jesus Cristo e seu Evangelho, com uma fé cristã capaz de gerar novas culturas, com mulheres e homens novos. Conhecer ou não a Cristo, ser batizado ou não, faz toda a diferença. “A Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na “missão” do Filho e do Espírito Santo”. (AG, 2).

4.3 O que é Missão “ad gentes”?

Todos os povos são chamados a serem missionários, porque “Missão” é essência gratuita de Deus que sai de si para tornar-se puro dom. Missão *Ad gentes* (aos povos - as gentes) significa ser enviado a outros povos, falar a língua deles, partilhar o Evangelho e formar novas comunidades. Concretiza-se pelo envio *além-fronteiras de missionários* colaborando com o anúncio do Evangelho. “Por íntima exigência da própria catolicidade, obedecendo a um mandato do seu fundador (Mc. 16,15), procura incansavelmente anunciar o Evangelho a todos os homens” (AG 1). A missão *ad gentes* tende a universalidade mediante um ‘conteúdo fundamental que é a oferta de vida plena a todos os povos’. Se a missão não fosse *ad gentes* se tornaria eclesialmente limitada, excludente e trairia o espírito do Evangelho.

4.4 O que resulta da missão ad gentes?

O Papa Francisco tem nos falado ultimamente da “Igreja em saída”. Um termo que ele mesmo gosta de repetir ao falar da missionariedade em nossos tempos. Ir aos que se encontram nas periferias geográficas e existenciais, rompendo com uma atitude de autopreservação. “Ide, portanto, e fazei discípulos todos os povos” (Mt 28,19).

“A missão é anterior à Igreja e constitutiva de sua própria existência. Antes da missão não tinha “Igreja” como conhecemos hoje com toda a sua estrutura: tinha um grupo judaico nos meios de outros grupos judaicos, que aguardava ansioso à restauração do Reino de Israel.

Essa natureza missionária da Igreja surge no momento no qual a comunidade, orientada pelo Espírito, entra em contato com os outros. Os discípulos foram por toda parte, a partir da perseguição que começou em Jerusalém: essa saída é constitutiva da própria Igreja: ser igreja é ser em missão”. O papa Francisco nos adverte na *Evangelii Gaudium* que: “(...) *prefiro uma Igreja acidentada, ferida, enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa em um emaranhado de obsessões e procedimentos.*” (Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*. São Paulo: Paulus/Loyola, 2014). Assim, “a Igreja necessita de forte comoção que a impeça de se instalar na comodidade, no estancamento e na indiferença, à margem do sofrimento dos pobres do Continente” (DAp 362). A conversão pastoral e a renovação missionária da qual fala o Documento de Aparecida, refere-se substancialmente a reencontrar uma saída destemida contra todo tipo de acomodação: “trata-se de sair de nossa consciência isolada e de nos lançarmos, com ousadia e confiança, à missão de toda Igreja” (DAp 363), abandonando estruturas caducas (cf. DAp 365), transformando as pessoas (cf. DAp 366), assumindo relações de comunhão (cf. DAp 368), adotando práticas pastorais missionárias (cf. DAp 370), projetando-se além-fronteiras (DAp 376). Esta é a beleza e o desafio da vocação cristã: amadurecer na fé reinventando-se e desinstalando-se continuamente, saindo ao encontro dos outros até os confins da terra, deixando-se interpelar por novas situações, novos povos, novas culturas e novas problemáticas. Por isso, o objetivo Mês

Missionário Extraordinário - MME é fomentar o espírito missionário no meio da Igreja como um todo. Aos bispos, padres, seminaristas, religiosos e religiosas e todos os(as) leigos(as) inseridos na comunidade cristã testemunhando o seu batismo.

5 CELEBRANDO A MISSÃO NA DIOCESE

5.1 Missa de Abertura (orientações de como fazer a entrada)

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA DE ENVIO DOS MISSIONÁRIOS

DIA NACIONAL DA BÍBLIA (29 de setembro de 2019)

MOTIVAÇÃO INICIAL: Nesta Dia Nacional da Bíblia, a Palavra abre nossos olhos e ouvidos para vermos e escutarmos o clamor de tantos irmãos sofredores. Queremos pedir em especial por todos os missionários de nossas comunidades da diocese que hoje são enviados em missão para visitar todas as famílias no Mês Extraordinário das Missões, em todo mundo. Acolhamos os símbolos do Mês Missionário com o TEMA: BATIZADOS E ENVIADOS - A Igreja de Cristo em Missão do Mundo.

LITURGIA DA PALAVRA: Segue a liturgia do dia...

PRECES DA COMUNIDADE:

Presidente da Celebração: Senhor Deus, nosso Pai! Pela força de vossa Palavra fizemos-nos solidários e misericordiosos, superando as diferenças. Confiantes rogamos por todos os missionários de nossa diocese e do mundo todo.

Todos: Senhor, ajudai-nos a sermos misericordiosos.

1. Senhor, dai-nos hoje a graça de acolher vossa Palavra e sejamos por ela transformados. **Pedimos...**
2. Senhor, fortalecei o nosso Papa Francisco, nosso Bispo Dom Jailton, os padres da diocese, os religiosos e todas as pessoas que têm a bonita missão de coordenar e animar a vossa Igreja. **Pedimos...**
3. Senhor, fazei que todos os cristãos assumam com coragem a defesa da justiça social e a prática do amor para que todos os nossos irmãos tenham vida digna. **Pedimos...**
4. Senhor, que vossa Palavra desperte em nós o espírito missionário e nos faça testemunhas alegres de vosso Reino. **Pedimos...**
5. Senhor olhai com ternura por todos os missionários espalhados no mundo todo, para que tenham a força de viver e anunciar um reino de paz e igualdade para todos. **Pedimos...**
6. Senhor, despertai em nossas crianças, jovens e adultos, um grande amor à Igreja. Suplicamos para que tenhamos mais padres, religiosos, religiosas, casais comprometidos e lideranças animadas pela causa do reino. **Peçamos ao Senhor da messe, rezando juntos a oração pelas vocações...**

BENÇÃO E ENVIO DOS MISSIONÁRIOS (No final da Celebração)

- Disponibilizar um Kit para os Missionários: água benta, santinhos, o guia e tudo o que um missionário necessita para fazer missão...

Presidente: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Missionários/todos: Que fez o céu e a terra.

Presidente: Bendito seja o nome do Senhor!

Missionários/todos: Agora e para sempre.

Presidente: O Senhor esteja convosco!

Missionários/todos: Ele está no meio de nós.

Presidente: Ó Deus que enviastes o vosso Filho Jesus para levar a Boa Nova da salvação ao mundo. Olhai por esses missionários e infundi em toda Diocese de Teixeira de Freitas - Caravelas, um novo ânimo missionário, para que o vosso Reino seja anunciado e acolhido em toda as nossas comunidades e nas famílias de nossa Paróquia.

Com o Apóstolo São Pedro, Patrono de nossa diocese e a exemplo dele, queremos estar em missão permanente. Olhai para nós, fortalecei nossa fé, aumentai nossa esperança e inflamai-nos na caridade, para que possamos testemunhar, que sois o Deus vivo e verdadeiro, o Deus misericordioso e compassivo, que habita nesta paróquia. Ele não abandona seus filhos. Pedimos ainda que eles saibam levar o consolo aos que sofrem, a solidariedade para com os pobres, a defesa dos injustiçados e humilhados em sua dignidade e participar da construção de um mundo mais humano, solidário e fraterno.

Ó Deus de ternura e misericórdia, abençoei estes vossos filhos e filhas a fim de que possam anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, em nossas famílias.

Como Jesus enviou em missão os discípulos, assim, em nome da Igreja eu vos envio: Ide às famílias, principalmente nas periferias existenciais e lugares públicos e anunciai a todos a Boa Nova de Jesus Cristo.

Missionários/todos: Amém!

Presidente: O Senhor Jesus Cristo vos acompanhe. Em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo.

Missionários/Todos: Amém!

Canto: nº 1.

5.2 Motivações e Preces para os domingos do Mês Missionário Extraordinário:

27º Domingo do Tempo Comum

MOTIVAÇÃO INICIAL: Amados irmãos e irmãs, iniciamos o Mês Missionário Extraordinário convocado pelo Papa Francisco com o tema: Batizados e enviados - A Igreja de Cristo em missão no mundo. Somos interpelados a reavivar o dom da nossa fé e a abrir nossos corações à missão além-fronteiras. Unamo-nos ao mundo todo e façamos sintonia

com toda a Diocese de Teixeira de Freitas/Caravelas, pedindo a graça de vivenciarmos nossa vocação missionária no serviço solidário e gratuito aos nossos irmãos.

ORAÇÃO DOS FIÉIS:

Presidente: Rezemos com confiança ao Deus que nos chama continuamente e nos faz participantes da sua missão. **Cantemos: Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!**

1. Fortalecei na fé o Papa Francisco, para que ele continue com seu testemunho profético nos animando a ser uma Igreja em saída. **Nos vos pedimos rezando:**

Todos: Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!

2. Iluminai a Vida Religiosa Consagrada na vivência alegre e autêntica de sua vocação missionária sendo sal e fermento no meio do povo. **Nós vos pedimos.**

3. Suscitai no coração da juventude o desejo por uma vida plena de sentido no seguimento a Jesus Cristo e serviço aos irmãos. **Nós vos pedimos.**

4. Sustentai na fé os missionários e missionárias além-fronteiras, especialmente os que estão em locais de conflitos, guerras e catástrofes. **Nos vos pedimos.**

5. Despertai em todos nós, Senhor, a sensibilidade e o compromisso com as pessoas doentes, pobres e desanimadas de nossa comunidade.

6. Peçamos juntos para que mais jovens assumam as vocações sacerdotais, religiosos e religiosas, boas famílias engajadas nas comunidades. **Rezemos juntos a oração pelas vocações.**

28º Domingo do Tempo Comum

MOTIVAÇÃO INICIAL: Irmãos e irmãs celebrando o mês missionário extraordinário, contemplamos o testemunho de Naamã, o sírio, que, reconhece a misericórdia de Deus e manifesta a gratidão ao se ver curado.

Jesus Cristo, o missionário do Pai, mais uma vez manifesta sua compaixão para com os que sofrem e vivem nas periferias. Ele acolhe os leprosos e lhes concede a graça da cura e os envia em missão.

Paulo, missionário de Jesus Cristo, é sinal de quem oferece sua vida acreditando que todos são chamados à salvação que vem de Jesus Cristo. Que o exemplo do missionário Paulo nos ajude a ser, como batizados, a Igreja de Cristo em missão no mundo.

Queremos trazer presente em nossa liturgia o serviço dos missionários de nossa comunidade e as famílias que já foram visitadas.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presidência: Ao Deus de amor misericordiosa de onde brota toda missão, pedimos confiantes: **Fazei-nos Senhor, missionários da vossa misericórdia!**

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, Povo de Deus, com o nosso Papa Francisco, nosso Bispo D. Jailton, todos os bispos, os padres, os religiosos para que tenham a graça de serem missionários da misericórdia. **Pedimos...**
2. Fortalecei, Senhor, todas as pessoas batizadas e fazei que sejam missionários testemunhas da vossa misericórdia na família, no lugar onde moram, na comunidade a qual participam, no seu trabalho profissional e em todos os lugares onde convivem na sociedade. **Pedimos...**
3. Animai, Senhor, nossas comunidades com suas pastorais, serviços, movimentos e equipes e concedei-nos a graça de escutar o grito dos que sofrem e possamos ir ao seu encontro com gestos de acolhida, misericórdia e solidariedade, comprometendo-nos com elas. **Pedimos...**
4. Acompanhai, Senhor, os missionários e missionárias brasileiros, religiosos, cristãos leigos, seminaristas, padres, diáconos e bispos, que estão servindo em outras regiões e fora do Brasil, bem como aqueles que vieram de outros países e são testemunhos da fé, em Jesus Cristo no meio de nós. **Pedimos...**

5. Fazei, Senhor, que a exemplo da Mãe Aparecida, sejamos sempre disponíveis para defender a vida das crianças, jovens e idosos e cuidar das pessoas que ainda não se sentem pertença em nossas comunidades para que através do nosso testemunho se integrem, e vivamos juntos a proposta de Jesus Cristo. **Pedimos...**
6. Com grande fé e entusiasmo peçamos ao Senhor da Messe, que suscite em nossas comunidades muitas vocações sacerdotais, pais e mães, religiosos e religiosas a serviço de um mundo mais fraterno e justo. **Rezemos juntos a oração pelas vocações.**

29º Domingo do Tempo Comum

Motivação Inicial: Meus irmãos, neste final de semana, celebramos o Dia Mundial das Missões. A cena do Evangelho descrita por Luca destaca a “necessidade de rezar sempre e nunca desistir. Rezar é a primeira forma de cooperação missionária. Perseverando neste caminho, “Deus fará justiça bem depressa”. No contexto atual, são multidões de pobres representados pelo grito da viúva. Todo o batizado é enviado por Deus a fazer-se próximo dos que mais necessitam e clamam por justiça.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presidente: Como batizados e enviados para a missão no mundo, apresentamos ao Senhor nossos pedidos, dizendo: **Senhor, enviai-nos em missão!**

1. Ajudai, Senhor, para que a Igreja, no mundo inteiro, seja fiel na vivência da sua vocação batismal missionária, expandindo o seu Reino até os confins da terra. **Pedimos...**
2. Sustentai, Senhor, com a Vossa graça, o Papa Francisco para que continue com grande força animando a Igreja para uma conversão missionária. **Pedimos...**
3. Suscitai, Senhor, em todos os batizados a vocação missionária para que nos sintamos enviados ao mundo para testemunhar o Evangelho. **Pedimos...**
4. Ajudai, Senhor, os missionários que por amor a Jesus Cristo, deixam sua família e sua pátria para servirem na missão além-fronteiras. Que nunca lhes falte a coragem e a esperança, mesmo no meio de sofrimentos e perseguições. **Pedimos...**
5. Olhai, Senhor, com muito amor para nossa Diocese de Teixeira de Freitas/Caravelas, para que tenhamos lideranças que se disponham a ser missionários além-fronteiras e que esse Mês Extraordinário renove em nós um novo impulso missionário em nossa vida e em toda nossa pastoral. **Pedimos...**
6. Neste Dia Mundial das Missões vamos colaborar financeiramente em favor de toda obra missionária em todo mundo. **Rezemos juntos a Oração Missionária...**

30º Domingo do Tempo Comum

Motivação Inicial: Irmãos e irmãs, hoje, em Roma, encerrou o Sínodo da Pan-Amazônia. Foi para toda a Igreja um momento de graça e esperança. Caminhamos para o fim do Mês Missionário Extraordinário que refletiu sobre o tema: Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em Missão no Mundo. Que o Espírito de Deus nos ajude a continuar reavivando a missionariedade que recebemos no Batismo. Queremos lembrar e recordar ao Senhor Jesus todos os missionários que atuam na Região da Amazônia e todos os missionários no mundo inteiro; que o Senhor os fortaleça com a força o seu Espírito.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presidente: Irmãos e irmãs, colocando nossa confiança na misericórdia e no amor de nosso Deus, apresentemos humildemente a Jesus missionário de Deus Pai, as nossas preces. Pedimos: **Iluminai, Senhor os nossos caminhos!**

1. Concedei ao Papa Francisco, Bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, leigos e leigas a graça de guardar fielmente a fé que receberam no batismo. **Pedimos...**

2. Ensinai-nos Senhor, a servir com grande e amor a todas as pessoas, de modo especial os mais pobres, excluídos e abandonados de nossa sociedade. **Pedimos...**
3. Fazei-nos Senhor confiar sempre em vossa companhia mesmo quando somos perseguidos por causa da justiça. Dá-nos a graça do amor e a força necessária para sermos corajosos discípulos missionários. **Pedimos...**
4. Olhai, Senhor, por todos os missionários que atuam na Amazônia e que as reflexões do Sínodo Pan-Amazônico nos façam olhar com mais amor e compromisso para os povos originários que vivem em nossa Amazônia. **Pedimos...**
5. Iluminai, Senhor, as nossas comunidades para que assumamos com fervor e grande fé, sendo corajosos discípulos missionários. **Pedimos...**
6. **Rezemos juntos a Oração Missionária...**

5.3 Esquema para as Visitas Missionárias

1. **Motivação inicial:** (Colocar de forma espontânea a motivação).

Missionário: Que bom estarmos juntos para oração. Agradecemos pela acolhida em sua família. Neste ano o Papa Francisco decretou o Mês de Outubro como MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO, com o tema: **BATIZADOS E ENVIADOS: A Igreja de Jesus Cristo em missão no Mundo**. Somos chamados a despertar a nossa consciência em sermos missionários. Jesus Cristo nos envia: “Vão e façam com que todos os

povos se tornem meus discípulos“. (Mateus 18, 19). Iniciemos nossa oração cantando o sinal da Cruz... **Em nome do Pai...**

2. Canto de Abertura:

- Estes lábios meus vem abrir, Senhor. (bis)
Cante essa minha boca sempre o teu louvor. (bis)
- Vem, o Deus da vida, vem nos ajudar (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar. (bis)
- Vem, ó Santo Espírito, vem iluminar, (bis)
A nossa família, vem abençoar. (bis)
- Com entusiasmo e fé, somos missionários (bis)
Pedimos tua graça e força neste itinerário (bis)
- Olhe com ternura as nossas famílias. (Bis)
Dá-nos viver o amor, em tua companhia. (bis)
- Aleluia irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Do povo em caminhada a Deus louvação. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho a ao Santo Espírito, (bis)
Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

3. RECORDAÇÃO DA VIDA: Motivar para as famílias colocarem suas intenções.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO: Lucas 10, 38-42

Canto: Pela Palavra de Deus.... ou outro...

5. REFLEXÃO DO TEXTO BÍBLICO: (reflexão para ajudar os missionários)

Jesus questiona a agitação e o ativismo – que não se mede pelo número de atividades. O ativismo é uma fuga, uma fuga de um encontro com os anseios mais profundos do nosso ser, dos apelos de Deus. Muitas vezes, nos refugiamos em um número sem fim de atividades sem objetivos claros, sem organização. A atitude de Maria é a de discípula, que aprende viver de maneira nova, ouvindo e refletindo a Palavra de Deus, uma palavra que pode levar a muito trabalho, mas nunca ao ativismo.

Jesus de forma alguma quer menosprezar a Marta. Na realidade, todos nós temos que ser “Marta e Maria”. Temos necessidade em dedicar-nos aos nossos afazeres, mas também é preciso achar tempo para ficarmos aos pés de Jesus. O desafio é conseguir um equilíbrio entre os dois aspectos de vida, entre “lançar as redes” e “consertar as redes” (cf. Mc 1,16-20), entre “trabalho” e “oração”, entre “missão” e “interiorização”. Pois os dois lados são tão intimamente ligados que o desequilíbrio, do lado que for, trará consequências negativas para a nossa vida de discípulos e discípulas missionários

Peçamos a Maria Santíssima, nossa boa Mãe que Ela nos ajude a equilibrar nossa vida. Que possamos ser “Maria” e “Marta”. Achar tempo para as coisas de Deus e também tempo para nossas atividades de casa e na comunidade. **Ave Maria...**

6. BENÇÃO DA CASA E DA FAMÍLIA

Abençoa Senhor, esta casa e a família com a força do teu Espírito. Que esta casa seja sempre mais um lugar de alegria e comunhão.

Fortaleça Senhor, esta família. Pedimos que cresça no amor, na entre-ajuda e uma confiança corajosa para viver o Teu Evangelho, Senhor Jesus. Pedimos ainda que tenham sempre os bens necessários para uma vida digna e feliz.

Senhor Jesus, ajude esta família e toda Diocese para que sejamos missionários comprometidos com a vida, a justiça e um mundo mais solidário. Aumente Senhor, nossa esperança e cresçamos na fé e no serviço a nossa comunidade. **Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém!**

7. CANTO: (Enquanto é aspergido a casa)

1. Esta casa será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor.

R. Derrama ó Senhor, derrama ó Senhor. Derrama sobre nós o teu amor.

2. Esta família será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor.

3. A comunidade será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor.

4. Os missionários serão abençoados, pois o Senhor vai derramar o seu amor.

8. PROGRAMAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO E AGRADECIMENTO

- Vigília dia 19 de outubro
- Celebração com todo povo da diocese na Catedral São Pedro:
Dia 27 de outubro, às 15h.

9. BENÇÃO FINAL:

MISSIONÁRIO: Que benção de Deus e a proteção de Nossa Senhora Aparecida nos acompanhem hoje e sempre. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

5.4 Vigília Missionária (19 de outubro)

INDICAÇÕES PARA O ESPAÇO ORANTE: Cruz, Círio Pascal ou vela grande, jarro ou bacia com água (ou pia batismal), velas pequenas para toda comunidade (podem ser entregues a cada pessoa na chegada). Distribuir as leituras, verificar as canções e dinâmicas. É oportuno iniciar a vigília com o mínimo de luzes ou, até mesmo, no escuro.

1. ACOLHIDA: Motivar trazendo presente o lema: Batizados e Enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo.

2. REFRÃO MEDITATIVO: (Para ajudar criar um clima orante)

- Confiemo-nos no Senhor, Ele é justo e tão bondoso
Confiemo-nos ao Senhor, aleluia.

Ou

- Onde reina o amor, fraterno amor,
Onde reina o amor, Deus aí está.

3. CANTO DE ABERTURA (Todos de pé. Melodia do Ofício das Comunidades)

- Venham, ó missionários, ao Senhor cantar! (bis)
Ao Deus do universo, venham festejar! (bis)
- Seu amor por nós, firme para sempre! (bis)
Sua fidelidade dura eternamente. (bis)
(Um representante acende o Círio enquanto o hino prossegue)
- Para ti, Senhor, toda a noite é dia (bis)
A escuridão mais densa logo se alumia. (bis)
(A comunidade vai ascendendo suas velas, partilhando a luz a partir do círio, enquanto o hino prossegue)
- És a luz do mundo, és a luz da vida! (bis)
Cristo Jesus resplende: és nossa alegria! (bis)
- A tua passagem nos dá vida e paz, (bis)
Tua presença amiga só prazer nos traz. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
Glória à Trindade Santa, Glória ao Deus bendito, (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Povo agradecido faça louvação. (Bis)

4. RECORDAÇÃO DA VIDA (sentados)

ANIMADOR (A): Recordando a vida que é defendida por irmãos missionários nas diversas realidades e cultura, convidamos alguns missionários a se aproximarem e tocarem a cruz, que nos remete a Jesus Cristo Missionário.

OBSERVAÇÃO: Os missionários aproximam-se da Cruz e tocam a cruz, enquanto a comunidade recorda nomes de pessoas comprometidas com o Evangelho construindo um mundo de paz, justiça e amor a toda criação.

5. HINO: (em pé) - Canto: Por uma grande missão - (Anexo A).

SALMO 120 (121): (Sentados)

ANIMADOR (A): Como os antigos peregrinos em suas romarias a Jerusalém, peçamos ao Senhor que no caminho da missão nos guarde e nos acompanhe.

REFRÃO: (Melodia para o refrão - Envia teu Espírito ...)

**Ó Senhor, Tu és o nosso Protetor,
És o Deus que nos envia em missão.**

1. Eu levanto meus olhos para os montes:

Onde está quem me ajuda, adonde?...

Meu socorro está no Senhor,
que os céus e a terra formou!:/

2. Tu não vais tropeçar nas estradas,

Acordado está que te guarda!

Um cochilo tirar pode não

O vigia da grande nação.:/

3. O Senhor fica sempre a teu lado,

Te guardando com todo cuidado!

Que o fogo do sol não te açoite,

Nem a lua te ofenda de noite! :/

4. Ela vai te livrar dos desastres,

Ele sempre te afaste dos males:

Te protege no ir, no voltar,

Toda hora sem nunca faltar! :/

5. Ao Deus Pai seja todo louvor,

E a seu Filho, Jesus, Salvador,

E ao Espírito Santo também,

Na sequência dos tempos. Amém!:/

6. LEITURA BÍBLICA – Mateus 28, 18-20

LEITOR (A) 1: Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda autoridade no céu e sobre a terra. Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-nos a observar tudo o que vos mandei. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”. **Palavra da Salvação.**

(Breve silêncio meditativo. Pode-se repetir uma frase ou palavras do salmo e ou do Evangelho para melhor assimilação)

7. REFLEXÃO DA PALAVRA (Sentados)

ANIMADOR (A): O Salmo 120 (121), que cantamos há pouco, também era cantado pelo povo de Israel, especialmente quando estavam caminhando rumo à Jerusalém nas “peregrinações anuais”. Faz-nos lembrar das nossas canções de romarias, algumas das quais muito conhecidas. De longe se avista o monte, que vai crescendo à medida em que se vai aproximando. Um caminho rumo ao Senhor, o Criador, o Onipotente, o protetor...Ele, caminha junto, lado a lado. Acompanha o romeiro, o peregrino, o missionário.

TODOS: (Cantado com a melodia anterior)

- O Senhor fica sempre ao teu lado, te guardando com todo cuidado! /:
Que o fogo do sol não te açoite, nem a lua te ofenda de noite! :/

LEITOR (A) 1: O Evangelho que escutamos está no último capítulo e versículos de Mateus, é o mandato missionário de Jesus após a ressurreição e antes de subir aos céus. O envio dos discípulos para todos os povos sintetiza a missão além-fronteiras da Igreja, de “ir” a todas as nações para que elas conheçam o projeto de Deus e se tornem também seguidores desse projeto, “discípulos missionários”.

TODOS: Ide e fazei discípulos todos os povos!

LEITOR(A) 2: Assim como o Salmo vimos que Deus-Pai caminha com seu povo, no Evangelho percebemos que Jesus, Deus-Filho, caminha

com seus discípulos na missão de ir pelo mundo. E hoje podemos ter a certeza de que o Espírito de Deus está sempre presente em nossa missão no mundo.

TODOS: Ide pelo mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura!

LEITOR(A) 3: Nesta vigília do Dia das Missões, neste Mês Missionário extraordinário, queremos fortalecer “a consciência da missão “ad gentes” e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral”, conforme o desejo do Papa Francisco. Ao proclamar outubro de 2019 como Mês Missionário Extraordinário, acolhendo a proposta da Congregação para Evangelização dos Povos, o Papa quer animar todos os fiéis para que “tenham verdadeiramente a peito o anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras”, aumentando o amor pela missão.

TODOS: Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!

LEITOR (A) 4: O Mês Missionário Extraordinário deseja, ainda fazer memória dos 100 anos da Carta Apostólica *Maximum Illud*, do Papa Bento XV. “Com espírito profético e ousadia evangélica, a Carta exorta a sair das fronteiras das nações, para testemunhar a vontade salvífica de Deus através da missão universal a Igreja” escreveu o Papa Francisco, quase 100 anos. E continua: “A aproximação do seu centenário sirva de estímulo para superar a tentação frequente que se esconde por detrás de cada introversão eclesial, de todo o fechamento auto referencial nas próprias fronteiras seguras, de qualquer forma de pessimismo pastoral, de toda a

estéril nostalgia do passado, para, em vez disso, nos abirmos à jubilosa novidade do Evangelho”.

TODOS: Que possamos vencer todo a tentação de nos fecharmos em nós mesmos, de sermos pessimistas e acomodados, e, com ajuda do Espírito Divino, possamos nos abrir à alegria do Evangelho!

LEITOR (A) 5: O tema do Mês Missionário Extraordinário é o tema desta vigília, “Batizados e Enviados: a Igreja de Jesus Cristo em missão no mundo”. De fato, pelo Batismo passamos ser discípulos missionários de Jesus, ungidos para “ir, sem medo, para servir”, com afirmou o Papa Francisco aos jovens que estavam na Jornada do Rio de Janeiro, em 2013. Hoje, o convite vale para todos nós.

TODOS: Somos batizados e enviados em missão, sem medo, para servir, com alegria, para levar a Boa-Nova a todas as Nações, batizando para que também estes sejam discípulos missionários de Jesus!

LEITOR (A) 6: O Papa Bento XV, que exerceu seu pontificado de 1914 a 1922, presenciou os conflitos e consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Metade de seu ministério foi no esforço de acabar com o conflito e ajudar a construir a paz mundial. A missão dos discípulos missionários de Jesus, ontem, hoje e sempre, é justamente construir a paz.

TODOS: Vamos acreditar, despertar para manter o sonho concretizar a justiça e a paz em nossas famílias, comunidades, na sociedade, no país e no mundo. Queremos abraçar esta missão, com todo vigor.

CANTO: Por uma grande missão... (segunda estrofe na página...)

8. CREDO MISSIONÁRIO

ANIMADOR (A): Irmãos e irmãs! Reafirmando nosso Batismo aproximemo-nos, em silêncio, do altar e façamos o Sinal da Cruz, tocando na água, e renovemos nosso compromisso de batizados.

OBSERVAÇÃO: Em seguida faz a renovação rezando o creio.

ANIMADOR (A): Agora, confirmemos mais uma vez, nosso compromisso de batizados e enviados rezando o Credo Missionário.

LADO A: Cremos que Deus nos escolheu desde o seio materno, nos chamou por sua graça e resolveu revelar em nós o seu Filho, par que O Anunciássemos (Gl 1,15-16) até os confins da terra (Atos 1,8).

LADO B: Cremos ser missionários e missionárias por vocação, servos e servas de Jesus Cristo, escolhidos para anunciar o Evangelho.

LADO A: Cremos que a Missão não vem de nós, ela é resposta ao Plano do Pai que, em seu amor quer a salvação da humanidade e, por isso, lhe “deu seu Filho único, para que tudo o que Nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”. (Jo 3,16)

LADO B: Cremos que Cristo Jesus nos considerou dignos de confiança tomando-nos par o seu serviço (1 Tm 1,12) missionário e profético em nossas comunidades que querem “ver e encontrar Jesus” (Jo 12,21), Caminho, Verdade e Vida” (Jo 14,6).

LADO A: Cremos, que, como batizados, devemos “comportar-nos de maneira digna da vocação a que fomos chamados” (Ef 4,1) levando aos irmãos o anúncio do Ressuscitado: “Vimos o Senhor” (Jo 20,25).

LADO B: Cremos que é tarefa da Igreja continuar a missão iniciada por Jesus. Foi Dele que nos dias da Ascensão recebeu o mandato: “Ide, pois e ensinai a todas as nações” (Mateus 28, 18-19).

LADO A: Cremos que o Espírito Santo acompanha a Igreja em sua atividade missionária, pois Jesus Cristo prometeu “estar conosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20).

LADO B: Cremos na Igreja missionária, geradora de esperança, que caminha ao lado dos pobres e excluídos (Lc 4, 18-20) em que anda nas estradas do mundo “sem ser do mundo” (Jo 17,15).

TODOS: Cremos que Maria, Estrela da Evangelização, faz caminho com todos os missionários, ensinando-lhes a aceitar com alegria o pedido feito nas bodas de Caná: “fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5). Amém!

9. PRECES DA COMUNIDADE (em pé)

ANIMADOR (A): Em comunhão com toda a Igreja em vigília, como filhas e filhos amados que confiam e esperam a resposta de Deus, **clamemos:** “**Senhor, escutai nossa prece**”.

1. Pela Igreja, para que, na unidade com o Papa Francisco, desperte sempre mais para a Missão, como paixão por Cristo e por seu povo e

o anúncio do Evangelho chegue nas realidades além-fronteiras, onde a vida está ameaçada. **Pedimos...**

2. Pelo Papa Francisco, para que Deus o fortaleça no firme empenho de contribuir para uma Igreja em saída, com renovada consciência batismal, profunda e eficaz alegria que brota do Evangelho. **Pedimos...**
3. Para que a humanidade se descubra como irmã, capaz de construir a paz e a concórdia entre todos os povos, reencontrar a alegria e a esperança do convívio fraterno. **Pedimos...**
4. Pelo Sínodo Especial para a Amazônia, que está acontecendo nestes dias, que o Espírito de Deus inspire e acompanhe na busca de novos caminhos à Igreja e para uma ecologia integral, que respeitem a diversidade dos povos e culturas. **Pedimos...**
5. Pelas nossas comunidades, para que nos empenhemos na solução dos graves problemas de nosso país, deixando-nos guiar pelos valores cristãos, sobretudo pelo diálogo e respeito as diferenças. **Pedimos...**
6. Por todos os missionários espalhados pelo mundo inteiro, para que sintam-se fortalecidos na fé, sustentados pela força de Jesus Cristo ressuscitado e perseveram com fidelidade na missão. **Pedimos...**

(Concluir com a Oração Missionária 2019)

10. PAI NOSSO

11. MAGNIFICAT (Canto Maria do Povo do Pe. Zezinho).

ANIMADOR (A): Maria é a grande missionária do Pai. Com o Magnificat ela alimenta a esperança em Deus, a certeza de que vale a pena sonhar e criar alternativas em vista da Justiça e da paz para todos os povos e

nações. Com alegria, vamos acolher entre nós a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, cantando o Magnificat (**Canto nº 2**).

12. BENÇÃO

ANIMADOR (A): Chegamos ao fim de nossa Vigília Missionária em preparação ao Dia Mundial das Missões. Vamos manter acesas as luzes em nossos corações, luzes de esperança, alegria, despojamento, humildade, coragem, ânimo, mantendo nossa vocação de sermos discípulos missionários, na messe do Senhor. Queremos rezar constantemente para que o dono da messe continue enviando operários para servir e ajudar a construir um mundo de justiça e paz. **Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!**

13. CANTO DE ENVIO: (Canto nº 1 - O Senhor me chamou a trabalhar)

14. BENÇÃO DO ENVIO

ANIMADOR (A): Ó Senhor, Jesus Cristo! Pedimos a benção para que sejamos missionários alegres e corajosos na missão que Ele nos confia:

O SENHOR TE ABENÇOE E TE GUARDE.

O SENHOR FAÇA BRILHAR SOBRE TI A SUA FACE E TE SEJA PROPÍCIO.

**O SENHOR VOLTE PARA TI O SEU ROSTO E TE DÊ A PAZ.
EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.
AMÉM!**

REFERÊNCIAS

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Guia para o mês Missionário Extraordinário**. Brasília: Edições CNBB, 2019.

ANEXOS

ANEXO A - HINO DO MÊS MISSIONÁRIO

Canto: Por uma grande missão

1. Um dia, como qualquer outro dia,
O Senhor me criou para uma grande missão.
Um jovem, como qualquer outro jovem,
O Senhor me chamou para uma grande missão.
Eu nada sabia, eu nada entendia,
Eu nada previa de uma grande missão
Eu me encantei, me apaixonei,
O barco larguei por uma grande missão.

R: Eu disse sim, ó Senhor

Eu disse sim por amor!

Pronto pra ir estou para uma grande missão! (bis)

2. Um mundo como qualquer outro mundo,
O Senhor me elegeu para uma grande missão,
Um povo como qualquer outro povo,
O Senhor me enviou por uma grande missão.
Eu não resisti, eu quase morri,
Chorei e sorri por uma grande missão.

ANEXO B - CANTOS MISSIONÁRIOS PARA AS CELEBRAÇÕES

1. **Canto de Envio:** O Senhor me chamou a trabalhar

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande ceifar.
O senhor me chamou, Senhor, aqui estou!

**R: Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo!
Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou!**

2. Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez.
Dom de amor é a vida entregar, chegou a minha vez!
3. Todo o bem que na terra alguém fizer, Jesus no céu vai premiar.
Cem por um, já na terra ele vai dar, no céu vai premiar!
4. Teu irmão a tua porta vem bater, não vai fechar o teu coração. Teu
irmão ao teu lado vem sofrer, vai logo socorrer!

2. Canto: Maria do Povo - Pe. Zezinho

1. Minh'alma dá glórias ao senhor,
Meu coração bate alegre e feliz.
Olhou para mim com tanto amor,
Que me escolheu, me elegeu e me quis.
E de hoje em diante eu já posso prever,
Todos os povos vão me bendizer,
O poderoso lembrou-se de mim,
Santo é seu nome sem fim.

**R: O povo dá glórias ao senhor,
Seu coração bate alegre e feliz.
Maria carrega o salvador,
Porque deus faz, sempre cumpre o que diz.
E quando os povos aceitam a lei
Passa de pai para filho seu dom.
Das gerações ele é mais do que rei,
Ele é deus pai, ele é bom.**

2. Minh'alma dá glórias ao senhor,
Meu coração bate alegre e feliz.
Olhou para mim com tanto amor,
Que me escolheu, me elegeu e me quis.
O orgulhoso ele sabe dobrar,

O poderoso ele sabe enfrentar,
O pobrezinho ele defenderá,
Não nos abandonará.

3. O povo dá glórias ao senhor,
Seu coração bate alegre e feliz.
Maria carrega o salvador,
Porque deus faz, sempre cumpre o que diz.
Quem tem demais qualquer dia vai ver,
O que é ter fome e não ter pra comer.
Quem passa fome comida terá,
Eis que a justiça virá.

4. Minh'alma dá glórias ao senhor,
Meu coração bate alegre e feliz.
Meu povo já sente o seu amor,
Ele promete, ele cumpre o que diz.
Aos nossos pais ele um dia jurou,
Ele é fiel e jamais enganou,
Estamos perto da era do amor,
Bendito seja o senhor.

3. Canto: Salmo 120 (121):

R: Ó Senhor, tu és o nosso protetor, és o Deus que nos envia em missão.

1. Eu levanto meus olhos para os montes:

Onde está que me ajuda, adonde?...

Meu socorro está no Senhor,

Que os céus e a terra formou!

2. Tu não vais tropeçar nas estradas,

Acordado está que te guarda!

Um cochilo tirar pode não

O vigia da grande nação.

3. O Senhor fica sempre a teu lado,

Te guardando com todo cuidado!

Que o fogo do sol não te açoite,

Nem a lua te ofenda de noite!

4. Ela vai te livrar dos desastres,

Ele sempre te afaste dos males:

Te protege no ir, no voltar,

Toda hora sem nunca faltar!

5. Ao Deus Pai seja todo louvor,
E a seu Filho, Jesus, Salvador,
E ao Espírito Santo também,
Na sequência dos tempos. Amém!

ANEXO C – SUGESTÕES DE CANTOS MISSIONÁRIOS

4. Canto: Levanta Missionário

1. Levanta missionário pra levar a boa nova
Levanta missionário pra levar a boa nova
Vamos plantar o amor que a vida se renova
Vamos plantar o amor que a vida se renova
Bota o pé na estrada, ergue a mão para o céu
Bota o pé na estrada, ergue a mão para o céu
A luta é grande, mas a justiça de Deus é fiel
A luta é grande, mas a justiça de Deus é fiel

R: Eu vou, eu vou, eu vou

Quem vai, quem vai, quem vai (x2)

Na barca dos missionários

Construtores do reino do pai (x2)

2. Bota o pé na estrada, ergue a mão para o céu
Bota o pé na estrada, ergue a mão para o céu
A luta é grande, mas a justiça de Deus é fiel
A luta é grande, mas a justiça de Deus é fiel

5. Canto: Missão de Todos Nós

1. O Deus que me criou, me quis me consagrou

Para anunciar o seu amor. (bis)

2. Eu sou como chuva em terra seca (bis)

Pra saciar, fazer brotar

Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

R: É missão de todos nós. Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

(bis)

3. Eu sou como a flor por sobre o muro (bis)

Eu tenho mel, sabor do céu

Eu vivo pra amar e pra servir. (bis)

4. Eu sou como estrela em noite escura. (bis)

Eu levo a luz sigo a Jesus.

Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

5. Eu sou como a abelha na colmeia; (bis)

Eu vou voar, vou trabalhar,

Eu vivo pra amar e pra servir. (bis)

6. Eu sou, sou profeta da verdade. (bis)
Canto a justiça e a liberdade.
Eu vivo para amar e pra servir! (bis)

6. Canto: Nova Geração - Pe. Zezinho

1. Eu venho do sul e do norte
Do oeste e do leste, de todo lugar
Estrada da vida eu percorro
Levando socorro a quem precisar
Assunto de paz é meu forte
Eu cruzo montanhas, mas vou aprender
O mundo não me satisfaz
O que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

**R: No peito eu levo uma cruz
No meu coração o que disse Jesus
No peito eu levo uma cruz
No meu coração o que disse Jesus**

2. Eu sei que não tenho a idade
Da maturidade de quem já viveu
Mas sei que já tenho a idade
De ver a verdade, o que eu quero é ser eu
O mundo ferido e cansado

De um negro passado, de guerras sem fim
Tem medo da bomba que fez
E da fé que desfez, mas aponta pra mim

3. Eu venho trazer meu recado
Não tenho passado, mas sei entender
Um jovem foi crucificado
Por ter ensinado a gente a viver
Eu grito ao mundo descrente que eu quero ser gente
Que eu creio na cruz
Eu creio na força do jovem
Que segue o Caminho de Cristo Jesus.

7. Canto: Como são belos - Pe. Zezinho

1. Como são belos os pés do mensageiro
Que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro
Que anuncia o Senhor

**R: Ele vive, ele reina
Ele é Deus e Senhor**

2. O meu senhor, chegou com toda a glória
Vivo ele está, ele está bem junto a nós

Seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei
Ele está.

8. Canto: Derrama Senhor

1. Nossa missão será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor.

R: Derrama Senhor, derrama Senhor/

Derrama sobre nós o teu amor.

2. A nossa vida será abençoada/ pois o Senhor vai derramar o seu amor/

3. Nossa família será abençoada/ pois o Senhor vai derramar o seu amor/

4. Nossa Igreja será abençoada/ pois o Senhor vai derramar o seu amor/

9. Canto: Ide Evangelizar

1. Ide ao mundo inteiro anunciar

À toda criatura a Boa Nova

R: Ide ser missionário

Ide evangelizar

Um mundo sedento e faminto

Que espera este Vinho, este Pão

O Pão da vida, o Pão do amor

O Pão da unidade, O Pão vivo descido do céu

2. Que todos os povos celebrem nesta refeição

O amor, a alegria de sermos irmão

Faé

IMPACTO
P R O P A G A N D A

DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

Rua: Marechal Eurico Gaspar Dutra, 38 - Centro
CEP: 45.985-106
Teixeira de Freitas - BA
Telefax: (73) 3291-1283
www.dioceseteixeiradefreitas.com.br